

**AÇOUGUE CENTRAL**

Completo sortimento de carnes de vacca, porco, carneiro, etc.—Grande stock de gado de corte, vaccas de leite, boi para carro, etc., etc.  
ENTREGA-SE A DOMICILIO

**RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO**  
RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUASSU'

**Açougue União**

— DE —

**Ernesto Moreira**

Fornecer carne de vacca, Porco e Carneiro de Primeira Qualidade

RUA MARI CHAL FLORIANO, 1  
Nova Iguassú—E. do Rio

Filial:

**Açougue Democrata**  
Rua Bernardino Mello, 15

**Dispensa Globo**

BOM E BARATO

Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Vinhos recebidos directamente.

**F. Raunheitti & C.**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 198  
Nova Iguassú — E. do Rio

**Pharmacia Iguassú**

RUA M. FLORIANO, 106 (Proximo á Estação CONSULTORIO:

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços modicos.



Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.

**DR. MONTE-MOR FILHO**  
NOVA IGUASSU' E. DO RIO

**Vidraceiro da Matriz**

Completo sortimento de vidros para vetrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.

Grande venda de material electrico, artigos de escritorio e para collegiaes. Folhinhas, cartões, etc.

**BELMIRO VIEIRA FERNANDES & C.**

Rua M. Floriano, 11-A  
NOVA IGUASSU' E. DO RIO

Filial em Nilopolis:  
Av. Lazaro de Almeida, 195

**Padaria e Confeitaria Trez Nações**

Pão, rosca, bolachinhas espedas, biscoitos finos de todas as qualidades e doces de confeitaria.

Pão quente a toda hora  
Completo sortimento de bebidas de todas as qualidades.

**ESTEVES & IRMÃO**

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 116-A  
NOVA IGUASSU'  
Estado do Rio



**A Nova Mundial**

Fazendas, Armario, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.

Calçados, Chapéus de sol e de cabeça.

Sedas, Modas e Confeccões

**ANTONIO PEREIRA DIAS**  
PRAÇA M. SEABRA, 4  
NOVA IGUASSU' E. DO RIO

**Tinturaria Elite Fluminense**

Lavagem chimica de primeira ordem

Tinge-se para luto em 24 horas. Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda, voile, etc. Lava e tinge chapéus, tapetes, cortinas, etc. Tinge-se qualquer roupa.

**ALVARO ROBLES QUINTANA**

PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassú—E. do Rio

**"Alfaiataria Silva"**

CASA ESPECIAL DE ROUPAS SOB MEDIDA  
Porquê V. Exc. não experimenta esta casa? Verá que no fim do anno fará uma economia de 40% nas suas despesas.

Fazem-se ternos em 24 horas—Confeccões de roupas brancas

**MANOEL SILVA**

PRAÇA M. SEABRA, 10—Nova Iguassú—E. do Rio

**Açougue São Jorge**

**FERREIRA & FERREIRA**



Tem sempre superiores carnes de vacca e de porco, sendo todas ellas de procedencia dos Matadouros de Sta. Cruz e Mendes. A unica que terá breve

téla fina de arame, a prova de moscas.

RUA M. FLORIANO, 116 — NOVA IGUASSU'

**CASA ADORNATIVA**

Caixões mortuarios de qualquer classe para anjos e adultos—Aceitam-se encomendas a qualquer hora. Variadas colleccões de coroas roxas e brancas.

**João Carias**—Rua M. Floriano Peixoto, 144

NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

**Velóz - AGENCIA DE TRANSPORTES E AUTOS PARA PASSEIO**

Fornecer materiaes para construcões

**MOACYR & FILHO** — RUA RITA GONÇALVES, 937  
NOVA IGUASSU'

**A CRITICA**

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

RED. E OFFICINAS:  
AV. FRANCISCO SOARES, 28

Proprietarios: Avelino Azeredo e Sylla Filizola

ASSIGNATURAS:  
Mez . . . . . \$1000  
Num. avulso . . . \$200

Anno I Nova Iguassú Domingo, 29 de Julho de 1928 Estado do Rio Num. 7

**O assumpto**

Escrever, falar... todos nós escrevemos; todos nós falamos.

O homem, predestinado para lutas, desde a prehistoria, através da idade da pedra lascada ou paleolithica, até á idade contemporanea, nunca se viu inerte, por toda a parte, em qualquer occasião e a todo o passo a arma lhe acompanhava. Defende-se, impõe-se pela bravura e, muitas vezes, em sacrificios; na pratica das grandes virtudes; —faz-se heróe. E' o que se me acontece, em escrevendo nesta columna. Em uma conversação, disser tação, narração ou descripção; quando nós falta o assumpto, falta-nos a linguagem, quer falada ou escrita. Naquelle, a arma do homem é o assumpto, baixo ou elevado, segundo as circunstancias e este, como o étymo o indica é o ele vado ou aquillo que está acima; faz-se necessario á vida, como resultante de forças que actuam no cerebro pela coordenação de termos, na formação de idéas. Portanto, quando nós sentimos falhos delle, buscamos subterfugio em cousas esparsas, esquecidas pela alma ou então; enveredamos pelo caminho da futilidade, para assim, através das cousas banaes ou dos nadas da vida, encontrarmos o "nada" que é "tudo" na mesma.

A's vezes, somos felizes e, de sua morte, vemos resurgir um assumpto novo, grandioso e forte, mas; outras vezes, armados e desarmados pela influencia dum momento, nós, os humanos, vemos nós em tal

**Poema de um moço pobre**

O moço casado, de olhos tristes, andar apressado  
Sae de casa pr'o trabalho com cara de nojo.  
Compra o «Correio da Manhã» e lê a bicharada  
e olha a cara dos outros homens casados  
procurando um palpite ou alguém que pague o bonde.  
—Faz favor! Paga. Saíta. Entra. Bom dia! bom dia!  
E o dia é grande pr'a burro! As horas custam a passar.  
Que horas são, Manduca? Tá na hora do almoço.  
Almoço electrico pesado e com choro de criança  
(Filho de gente pobre é sem educação)  
Trabalha, trabalha, trabalha.  
Tres horas da tarde! Que bicho deu?  
De quando em vez um telephonema:  
—Zéquinha acaba de quebrar o braço.  
Seu «caixa» eu posso fazer um vale?  
E ás vezes até ás cinco o moço casado  
Ainda não tomou um calice de paraty.

SILVA COSTA

**A CALÇA DO CHICO**

O Chico Fidelis é proprietario de um vasto e bem rendoso laranjal para as bandas de Morro Agudo. Este lhe custou uma boa fortuna, reunida á custa de grandes esforços e não menores economias. Hoje, porém, o nosso Chico bem poderia viver folgadamente e gastar como um príncipe. Dinheiro não lhe falta. Mas, diz, com razão, o dictado, «o uso do cachimbo põe a bocca torta». O Chico, porém, não fumia; elle já muito de industria, isto é, por economia, não mantem tão caro vicio. Entretanto, a sua bocca, lá d'elle, não endireita mais.

Outro dia, precisando de uma calça, entrou numa alfaiataria, onde se poz a escolher os padrões mostrados pelo negociante.

Agradou-se de um. Perguntou o preço e, é claro, este não lhe agradou tanta quanto o padrão. Depois de muito regatear, diz-lhe o amavel vendedor, mostrando-lhe um panno de qualidade inferior:

—Si o senhor mandasse fazer duas calças, uma deste panno e outra do que gostou, eu lhe faria um abatimento.

Os olhos do Chico reluziram, pensando na economia, e os do negociante não menos, pensando no negocio.

Depois de reflectir um pouco, diz o Chico:

—Não preciso de duas. Faça-me uma só e o abatimento.

—Assim não posso. Responde o negociante.

—Como não, replica o nosso heróe, si quero uma perna de cada panno?...

Sá Pinho

**TÉDIO**

Todos os dias a minha tristeza vem a mesma hora. Quando começa adormecer a tarde por sobre o acolchoado verde das montanhas verdes. A' hora caída em que os crepusculos desmaiam e as onças vão beber agua na agua fresca dos regatos preguiçosos.

A' hora duvida dos lusco-fuscos, medrosos, dos pardaes da Praça Ministro Seabra. A' hora em que os vagalumes põem azeite nas suas lanternas, para as rondas nocturnas.

A hora da minha tristeza é uma hora triste.

Hora-tédio. Hora-melancolia. Hora-meditação. Ora, bolas!...

Syllaba

vacilação que, falhos de tudo, numa palavra; sem assumpto, appellamos para o instincto de defesa, peculiar a todos que têm alma e, como eu o faço hoje; escrevemos sobre o assumpto.

SARA J. B. DO CORREIA

**Está certo**

A MESTRA --Venha cá pequeno. Sua mamãe compra um chapéo por 50\$; outro por 90; um vestido por 200\$; um «manteau» por 500\$; qual é o resultado?  
O ALUMNO—Uma briga com papae.

A mocidade é uma quadra da vida em que os olhos brilham sem ver.

**Palmadinhas...**

S. M.

Escolhemos hoje para entrar nesta secção, um dos vulfos mais apreciados e bemquisto de Iguassú. Espírito elevado, cerebro altamente educado, é S. M. um dos expoentes maximos de nossa cultura intellectual, nos honra sobretudo aqui encaixal o.

Todos admiram n'õ; e respeitam n'õ e raro é aquelle que não lhe deve um chamado...

Bom, dessa bondade que não se descreve, está prompto para aqui levantar um moribundo, ali, tirar das garras da justiça um desgraçado, acola, dos conselhos paternaes, mais adiante fazer a sua moral em beneficio de alguém; e assim vae espalhando por esses quatro cantos de terra aquillo que de mais sagrado possui: um coração sem igual.

A tudo nesta vida o nosso distincto amigo dá logo um «remedio»; no entanto não devia ser tão distraído.

A proposito de sua extraordinaria distracção, vale-nos ha dias umas boas gargalhadas.

Estavamos em palestra na Praça Jahú, commentando os ultimos casos sobre a febre amarella.

Presentes achavam-se: Drs. Cavalcanti, Marques Canario, Phco. Castro e academico Jarbas Cordeiro.

Em dado momento, quando a discussão subia ao auge, falando se da etimologia e pathogenia desse terrivel mal, interrompe o Dr. Cavalcanti, com os olhos um tanto compadecidos:

—Mas será possível que não tenhamos uma therapeuticca effizaz para a «amarella»?

O M. que estava distraído, observando um balão que subia e ouvindo só a ultimo palavra da phrase do illustre clinico, responde incontinentemente:

—Como não? Para amar.. ella? Não ha remedio?

Ha e muito facil, affirma.

—Qual? respondeu o Dr. Cledon.

—Namore-a.

Fol uma gargalhada geral.

É c o

**SILHUETAS**

**FEMININAS**

I. C.

Deus, sempre bom e formidavel, para suavisar as tristezas e imperfeições das cousas da terra; espargiu sobre o sólo, legiões de flôres.

Para que maiór fôsse sua obra; criou a alma das cousas. Quiz assimlhar a alma de alguns mortaes, por elle predestinado, com a alma das flôres. Assim é que, no sexo feminino; encontramos almas tão mimósas e subteis com a alma das flôres. Tudo isto nos faz crer na metempsychôse. Mas, senhores; Deus é artista e, como tal, não desconhecia que a mulher é a flôr da vida humana; — sem ella, a vida é como um berço lindo, onde não mais existe a criancinha que sorria, alvicaireira!...

Aqui, em meio ao nosso «bello sexo», tambem encontramos almas de flôr e, entre as quaes, impõe a nossa perfilada.

E' clara e de altura regular; prima pela elegancia e responde pelo nome divino, que todos nós amamos, da heroína de Alencar. E' muito meiga e outro tanto dada, bonita, é-nós salutar vê-la, cabêlos castanhos, quasi pretos, «á demi-garçonne» e de ôlhos azúes tão ternos, revelando-nós ser sincéra e um nobre coração. Vóz muito meiga, bôca mimosa, realçam-na, devéras. Rôsto oval que se nós mostra alegre, com aquella alegria caracteristica dos bons que, embôra sofram se nós mostra sempre felizes... E' muito amavel e fez se grande na amizade do nosso meio social.

**Sonhador**

**Quereis garantir sua propriedade?**

Vá immediatamente ao Cartorio do Registro de Imoveis desta Cidade.

Bernardino Mello, 215

**“Critica” Social**

**NATALICIOS**

Transcorreu na data de 26 des. te o anniversario natalicio do antigo morador desta cidade e figura de destaque entre os nossos «fans», sr. Augusto José Baptista.

—A 27 do meamo mez fez annos o joven estudante Moacyr Pereira Dias, filho do sr. Tte. Joaquim Pereira Dias.

—Amanhã vê passar sua data intima Mme. Nicolau Rodrigues da Silva, esposa do sr. Secretario da Prefeitura local, Cel. Nicolau Rodrigues da Silva.

**VIAJANTES**

Em goso de ferias seguiu em dias da semana passada para a localidade de Areal, neste Estado, o sr. Gastão Costa, figura de relevo em nossa melhor sociedade e um dos mais apreciados colaboradores desta folha.

Ao distincto itinerante, desejamos feliz viagem e os melhores votos de breve regresso.

**CINEMA VERDE**

HOJE! HOJE!

«BELLEZA MORAL»

Grandioso drama em 8 actos, por C. Nagel. Os 9.º e 10.º episodios do film em series, «Mil contos de Premio» e uma comedia.

**Embirro com...**

Os discursos do E. Costá.

O C. C. maldizer-se do tempo que perdeu em dedicar-se á certa sta. desta cidade.

O andar apressado do J. Brigagão.

O Rosalvo pregando o direito da mulher.

A risada estridente do Gayão.

A cara caracteristica do Thiers.

A paixão recolhida do R. M.

As discussões sobre o foot-ball de certos rapazes no Café Elite.

Quem embirrar com o

**EMBIRRADO**

**Criticando...**

Na sala de espera do Cine Verde encontramos o Nico «pregado no bahú» da d. Emiliania, e sentadas nas cadeiras, se achavam as duas irmãs Z. e I. P., quando aproximou se o Astolpho perguntando:

—Então, Nico, não vaes falar com a «pequena»?

—Não. Estamos zangados.

—Pois bem, eu irei, e dirigiu se para as moças.

O Nico continuou «pregado no bahú», mas receioso, perguntou ao A.:

—Será que elle irá falar?

—Não sei, respondeu-lhe o A.

Na sahida, porem, o Astolpho retrucou:

—Nico, não vaes falar com as «pequenas».

—Estou esperando o programma.

—Qual programma?

O programa de cinema que eu estou colleccionando e emprestei a d. Emiliania.

—Cuidado Nico! Estou definitivamente outra vez na terra.

Este Astolpho é um «bicho»!...

**CRITICO**

**A Pharmacia Central**

participa a V. Exc. que se tranferiu para o num. 214-A da Rua Marechal Floriano, onde é encontrado o abalissado clinico Dr. J. Pereira de Azevedo que dá CONSULTAS GRATIS das 8 1/2 ás 10 1/2 da manhã.

Preços minimos, serviço esmerado e variado stock.

**SALÃO BRASIL**

Alencar P. de Faria

PRAÇA M. SEABRA, 10

Nova Iguassú

Estado do Rio

**Perfis**

**Sportivos**

**GENTE DA BOLA**

R. C. V.

Desde gury, quando ainda andava de PIMPÃO e passejava de velocipede, que mostrou ter vocação para a pelola, chegando ao ponto de lynchiar as gallinhas e patos de casa para transformar em bolas de foot-ball os PAPOS dos pobres animaes.

Hoje, graças aos cascudos que lhe applicava o mano Edson, quando actuava mal em qualquer jogo, é um dos nossos melhores e mais admirados jogadores. Agil, destemido, cavador, não esmorece nunca e os keepers adversarios passam mal com os seus formidaveis tiros.

Estudante de Direito, é frequentador, assiduo das aulas, só faltando os dias uteis, e aproveitando os domingos e feriados para descanso.

Amigo inseparavel do Christolino nos MUQUIÇOS de Mesquita, fica louco quando sente o cheiro de GUAXU e sente-se orgulhoso quando conquista a pequena mais chegada a PIMENTA DO REINO do baile.

Actualmente está muito modificado e amando em verdade, pretendendo ser comportadissimo d'agora em diante (se as creoulas acabarem...)

**Microbio**

Lampadas, installações electricas, Material electrico, abat-jours, etc.

S O' NA

“INSTALLADORA DE IGUASSÚ”

PRAÇA M. SEABRA, 10

Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos.

**Charadas.**

Ao Ronaldo n.º 1  
Silencio!... Não consinto na duração desse alarde.—1-3

Ao Cêcê n.º 2  
E' preciso existir um pouco de averação ao individuo que é proguizoso.—1-3

Ao Nerê n.º 3  
Ha ausencia de uma cousa que existe no germen.—1-2

Ao Cêcê n.º 4  
O medico compra saude para tela em seu poder.—3-1

Ao Francarfro n.º 5  
Tenho um filho, que de passagem por esta cidade, fez um lindo quadro.—1-2

Ao Paubar n.º 6  
As senhoras empregadas no commercio, trabalham na cidade. 2-1.

Ao Ronaldo n.º 7  
Ardia um lume na embarcação e um bôbô não acreditara que fosse combustão.—2-3

Ao Nerê n.º 8  
Na igreja, ouvi um commentario, quanto ao corte daquelle monumento.—1-2-2

Ao Ronaldo n.º 9  
Sabes o preço de uma contradição? Vinte e quatro horas de prisão!...—2-2.

Depois da refeição põe a sobremesa.—1-2 n.º 10

N.—B.—As charadas devem ser enviadas á esta redacção, certas e com as respectivas soluções.

**CORRESPONDENCIA:**

Resultado do numero de 15 deste:

N.º. 1—Critica — n.º. 2—Amigo—n.º. 3—Momento—n.º. 4—Perjuro — n.º. 5—Solutio — n.º. 6—Coringa—n.º. 7—Paulista — n.º. 8—Soado—n.º. 9—Funerio—n.º. 10—Sobpé.

**FEMINISMO** é a religião das mulheres fraccasadas no amor.

**Fogos de artifício**

—Atrevido, malcreado, dizia o Bartholomeu para o Jambo, na segunda-feira passada:

Se não fôsse ter esquecido a minha garrucha de 3 canos marca D. João Charuto, eu te dava uma ensinadella.

—Eu é porque não fui avisado com antecedencia, e mamãe não quer que brigue na rua, se não te fazia engulir esses desafôros todos respondeu lhe o Jambo.

—Que é isso? perguntei lhes, aproximando me.

—Veja se não tenho razão, seu Philarmonica, pois este tratante acaba de me chamar de mulatinho, queixa va-se o Bartholomeu. Eu, BRANQUINHO como sou, ser destrutado d'esta maneira!

—Isto não é questão para tamanho espalhafacto, disse-lhes eu; demais, para ser franco, você não é tão CLARINHO assim. E's até bem QUEIMADINHO.

—O senhor está procurando tambem. Até parece combinação. Eu sou branco e posso provar. Ainda hontem, domingo, ao passar em frente a Camara, mettido n'aquelle terminho amarrado que mudo aos sabbados para nos domingos vestir o mesmo, o cêguinho que ali fiz ponto, estendeu a mão e supplicou:—uma esmola MEU BRANCO pelo amor de Deus!

E agora vocês querem saber mais que o cêgo?

Tens razão, respondi lhe, se o cêgo disse que você é branco é porque é mesmo.

**Philarmonica**

**CONCURSO DE BELLEZA**

VOTO EM

As.

**“CRITICA” SPORTIVA**

Hoje, em match “re-vanche” deverão medir forças o forte conjunto do campeão da cidade e o não menos aguerrido onze do Atheneu S. Club, formado por elementos do Syrio Libanez da Amea e campeão do bairro do Mattoso.

Os nossos visitantes que da primeira vez aqui sofreram fragorosa derrota, esperam na tarde de hoje tirar sua desforra.

Consiguirão seu intento? Es eremos pelo desfecho deste prelio que promete ser dos melhores.

**Pensamentos**

A' MARIA A. DOS SANTOS

Assim como o sol illumina a terra da mesma forma a tua meiga imagem aclara o caminho eterno da minha perpetua felicidade.

Quizera ser dotado de uma intelligencia lúcida para, em poucas palavras, poder explicar te o sincero amor que te consagro.

ARMANDO B. FERNANDES

**Concurso de Belleza**

Damos abaixo o resultado dos votos até hontem enviados a esta Redacção:

|                   |    |
|-------------------|----|
| Guilhermina Gomes | 43 |
| Diva Marinho      | 19 |
| Odila Soares      | 14 |
| Dalila Moura      | 12 |
| Laura Sampaio     | 9  |
| Quajara Pereira   | 9  |
| Mercedes Pimenta  | 8  |
| Yolanda Sampaio   | 8  |
| Julia M. Baroni   | 8  |
| Ayxa Soares       | 7  |
| Avany R. da Silva | 7  |
| Juremira Pereira  | 7  |
| Hercilia Argenta  | 7  |

**Pharm**

**AÇOUGUE CENTRAL**

Completo sortimento de carnes de vacca, porco carneiro, etc.—Grande stock de gado de corte, vaccas de leite, boi para carro, etc., etc.

ENTREGA SE A DOMICILIO

**RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO**  
RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUAUSSU'

**Açougue União**

— DE —

**Ernesto Moreira**

Fornece carne de Vacca, Porco e Carneiro de Primeira Qualidade

RUA MAR CH L FLO-  
RIANO, 1

Nova Iguassú E. do Rio

Filial:

**Açougue Democrata**  
Rua Bernardino Mello, 15

**Dispensa Globo**

BOM E BARATO

Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Vinhos recebidos directamente.

**F. Raunheitti & C.**

Rua Marechal Floriano

Peixoto, 198

Nova Iguassú — E do Rio

**Pharmacia Iguassú**

RUA M. FLORIANO, 106

(Proximo á Estação

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços módicos.



**DR. MONTE-MO'R FILHO**  
NOVA IGUAUSSU'

CONSULTORIO:

Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.

E. DO RIO



**A Nova Mundial**

Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.

Calçados, Chapéos de sol e de cabeça.

Sedas, Modas e Confeccões

**ANTONIO PEREIRA DIAS**

PRAÇA M. SEABRA, 4

NOVA IGUAUSSU' E. DO RIO

**Tinturaria Elite Fluminense**

Lavagem chimica de primeira ordem

Tinge-se para luto em 24 horas. Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda voile, etc. Lava e tinge chapéos, tapetes, cortinas, etc. Tinge-se qualquer roupa.

**ALVARO ROBLES QUINTANA**

PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassú—E. do Rio

**"Alfaiataria Silva"**

CASA ESPECIAL DE ROUPAS SOB MEDIDA

Porquê V. Exc. não experimenta esta casa? Verá que no fim do anno fará uma economia de 40% nas suas despesas.

Fazem-se ternos em 24 horas—Confeccões de roupas brancas

**MANOEL SILVA**

PRAÇA M. SEABRA, 10—Nova Iguassú—E. do Rio

**Açougue São Jorge**

**FERREIRA & FERREIRA**



Tem sempre superiores carnes de vacca e de porco, sendo todas ellas de procedencia dos Matadouros de Sta. Cruz e Mendes. A unica que terá breve teta fina de arame, a prova de moscas.

RUA M. FLORIANO 116 — NOVA IGUAUSSU'

**CASA ADORNATIVA**

Caixões mortuários de qualquer classe para anjos e adultos—Acceitam-se encomendas a qualquer hora. Variadas collecções de coroas roxas e brancas.

**João Carias**—Rua M. Floriano Peixoto, 144

NOVA IGUAUSSU'

ESTADO DO RIO

**Velóz - AGENCIA DE TRANSPORTES E AUTOS PARA PASSEIO**

Fornece materiaes para construcções

**MOACYR & FILHO** — RUA RITA GONÇALVES, 937  
NOVA IGUAUSSU'

**A CRITICA**

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

RED. E OFFICINAS:

AV. FRANCISCO SOARES, 28

Proprietarios: Avelino Azeredo e Sylla Filizola

ASSIGNATURAS:

Mez . . . . . 1\$000

Num. avulso . . . \$200

Anno 1

Nova Iguassú

Domingo, 5 de Agosto de 1928

Estado do Rio

Num. 8

**ABAIXO DE ZÉRO**

O velho relógio quebra o silencio, accusando-me vinte e três horas. Lá fóra o luar domina e um vento, frio e secco, arrepia a alma das cousas...

No céu, ergástulo da perfeição e da chave do enigma da vida;—as estréllas tremem, porque eternamente tremem...

Em baixo, na estação, trens offégam, manobrando sempre... No ar, ameno e gélido, fluctuam pedacinhos de fôgo.

Em o meu quarto, agasalhado, leio noticias duma folha esparsa:—No Sul o frio é intenso, Curitiba a três grãos abaixo de zéro; bem como Rio Grande e a Republica Argentina. Penso, em Curitiba amanhecida, com seus pinheiros envelhecidos pela néve... A cidade toda branca... toda espuma... nuvens que se desprendem...

Reflecto e, de meu raciocinar tiro algo que enristéce. Accórram-me as probações das almas irmãs, victimas involuntarias do «quo», —enigma das cousas; que se vêm sem lar e fazem do frio abrigo. Vivem para a tréva e para a miséria. Assisto, através do pensamento, ás grandes cidades onde o frio impéra e, ahi, crianças orfãs, desprotegidas, na lucta pelo pão e pelo instincto, disputam, aos cães sem dono, o logradouro em que dormitam...—Miséria! Desigualdade!

A sociedade existe como filha primogênita da humanidade egoista; — esta é, além de tudo, hypocrita e insensível; — aquella, «ipso

**Esquecer**

Um longo olhar... o esboço de um sorriso...  
Uma phrase baixinho, dita a medo...  
Um não e logo um sim meio indeciso,  
E um beijo sob a fronde do arvoredo...

Ama-se... e talvez tarde, talvez cedo,  
Como que um sonho pallido, impreciso,  
O mesmo fim banal do eterno enredo.  
E é preciso esquecer... porque é preciso.

Mas não se esquece. Dentro da memoria,  
Ha sempre qualquer coisa que ficou  
A reviver aquella velha historia.

Lembra-se... mesmo se depois, raíou  
Uma vida melhor, mais illusoria.  
Pois só pôde esquecer... que nunca amou.

HELENA MARILIA

facto, não menos cruel.

A policia... Se lhes descobrem o «habitat» de miséria, levam-nós para o cárcere:—Ahi terão jornaes por cama e tecto por agasalho... —Pobrezinhos dos homens!... A natureza agrada mais porque é mais perfeita; — tua obra, homem egoista, é falha, é muito hypocrita!

Estes são os que luctam. Clamam pela sociedade, pelo homem e pela humanidade...—Todos ouvem mas ninguém responde! Sim, a sociedade existe para o «Homo» e este para a humanidade.

A noite avança e eu sinto mais frio.

Adormeci, ouvindo um «tic-tac» moribundo e um

murmurio fraco, longinquo, talvez a préce da brisa na face das arvores:—Sim, existe Sociedade e Humanidade;—aquella para os grandes e esta para os fortes... no mais indiferentismo, ouvidos mocos e escárnio para o clamor da miséria e para a dôr universal.

SARA J. B. DO CORREIA

**A patrão á cosinheira, chegada da roça:**

—Maria, vá ao açougue e veja se o açougueiro tem pés de carneiro.

Dez minutos depois:

—Não pude «vê» não senhora; o «homme» «tava»

de tamancos.

**SAUDADE...**

Acabo de receber dum amigo, uma carta que me fez pensar sobre a mulher. Elle é todo sinceridade, é todo ternura, é todo lealdade.

«Dou a uma mulher, meu amigo, todo o amor que imaginar se pode; só a ella amo, só nella penso; só por ella vivo e ahi está a recompensa: trahiu-me, como todas as mulheres,» dizia elle.

.....  
E eu me recordava o que me haviam feito gozar e exclamava interiormente:— são adoraveis!

E eu me recordava o que me haviam feito soffrer e exclamava:— são infames! Estudando as physicamente perfectas; mas... espiritualmente me pareciam monstruosas.

Que cabellos louros, deliciosamente louros; que olhos pretos, deliciosamente pretos; que boca, que gentileza têm algumas!

Oh! as mulheres! São formosas como Phlónéa, dignas do amor de um Deus Olímpico.

Qualquer mortal daria cem vidas por ellas se as tivesse. E morrendo, morreria contente cem vezes! Porém... que coração têm!

São frias como o gelo, voluveis como o vento!

Mas felizmente o vento passa rodopiando e na sua rajada formidavel leva... leva o que? A saudade... a saudade...

Assim é a mulher. Ellas passam tentadoramente nos arebatando.

Mas... ellas tambem passam como o vento...

E o que resta das que passaram?

Somente a saudade...

Lery